



NOVENA DE PENTECOSTES



Santuário Basílica
DA PIEDADE

ORAÇÃO INICIAL

Vinde Espírito Criador, a nossa alma visitai
e enchei os corações com vossos dons celestiais.

Vós sois chamado o Intercessor de Deus excelso dom sem par,
a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar.

Sois o doador dos sete dons e sois poder na mão do Pai,
por Ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai.

A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor.

Nosso inimigo repeli, e concedei-nos a vossa paz,
se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho Salvador, por vós possamos conhecer
que procedeis do Seu amor, fazei-nos sempre firmes crer.

ORAÇÃO ANTES DA MEDITAÇÃO

Todos: Ó Divino Espírito, que pela Igreja sois chamado Criador, não somente porque és em relação a nós, criaturas; mas também, porque movendo nas nossas almas, santos pensamentos e afetos, criais em nós aquela santidade que é obra Vossa! Venha também sobre nós a Vossa benéfica virtude, e enquanto nós Vos honrarmos com este devoto exercício, digne-se a visitar com a Tua Divina Luz a nossa mente, e com Tua Suprema Graça o nosso coração, para que as nossas orações subam agradáveis a Vós, e do Céu, desça sobre nós a abundância de Vossas divinas misericórdias. Amém.

1º DIA

As ações do Espírito Santo em nossas almas

Leitor: Essa belíssima e nobre criatura que é a alma humana, criada pela paterna Mão de Deus, foi pelo Eterno Amor enriquecida das mais eleitas virtudes; que nela produz seus frutos, graças à ação vivificante do mesmo Amor que é o Espírito Santo. As ações deste Divino Espírito nas almas são admiráveis, e quanto mais as contemplamos, tanto mais nos enchemos de maravilha e de consolação. Inacessível por sua natureza, o Espírito Santo se torna acessível por sua infinita bondade, sobretudo para as almas que O desejam, e a elas se comunica de modo inexplicável. Ele as enche de Si, e as faz sentir Sua presença com luzes, inspirações, confortos graças de todas as maneiras. E por mais que seja simples na sua essência, é variado e múltiplo nos seus efeitos. E na obra da santificação das almas, pode-se afirmar que o Espírito Santo é tudo em todos. Este dogma da inefável operação do Espírito Santo na alma do cristão mostra claramente uma verdade que eleva a uma dignidade incompreensível: Eis uma expressão desta verdade. “Um Deus se ocupa de mim. Um Deus se preocupa em me fazer o bem. O desejo pela minha perfeição é a sua predileta ocupação! Ele trabalha em mim, pensa sempre em mim, não cessa de trabalhar por mim!”. E por que tudo isso? Porque me ama e me ama infinitamente! Por quê? Porque eu sou uma feliz criatura dos eternos e amorosos cuidados de Deus! Se esta verdade fosse por ti bem considerada e bem entendida, que mais te importaria, ó alma cristã, das coisas da terra? Tu, tão amada por Deus, como poderia não aproveitar Seus afetos, desperdiçando-os pelos bens desta terra? Ah, se conhecesses a ti mesma e Aquele que opera em ti, estarias morta para o mundo e o mundo estaria morto para ti, e viverias desde agora toda em Deus!

Momento para meditação pessoal

ORAÇÃO

Todos: Ó Espírito Santo, Eterno Amor, esta pobre alma não encontra palavras para exprimir a doce maravilha e o reconhecimento que experimenta pensando em Vós, ó Altíssimo Deus, que Vos dignastes Vos ocupar desta mesquinha criatura e de fazer-lhe continuamente o bem. Agradeço-Vos de coração; mas ao mesmo tempo, sinto necessidade de pedir-Vos perdão por ter apreciado tão pouco e correspondido tão mal até agora ao Vosso amoroso “operar” na minha alma. Vós, que me encheis de favores e favores tão grandes que não consigo nem mesmo compreendê-los, acrescentai-me um outro favor: aquele de fazer-me apreciar, ó Divino Espírito, os benefícios do Vosso Amor, e de ajudar-me a corresponder-Vos fielmente. Abri ó Espírito Santo, com aquela luz da qual sois origem e fonte, os olhos da minha mente, e fazendo-me melhor conhecer os efeitos do infinito amor que me trazeis, movei ó Espírito Santo, o meu coração à verdadeira e constante correspondência.

2º DIA

O Espírito Santo habita em nós

Leitor: É esta uma consoladora verdade expressa no Evangelho (Cf. Mt 10, 20), e confirmada pelo Apóstolo Paulo quando escreve aos Coríntios: “Não sabeis que o Espírito Santo habita em vós? E não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo?” É também por isso que a Igreja Católica se alegra em chamar o Divino Espírito de “Doce Hóspede da Alma”. Hóspede que reveste da graça santificante, que irriga da divina luz, que a faz capaz de obras merecedoras da vida eterna. Segundo São Tomás, o Espírito Santo é para nossa alma o que a alma mesma é para o nosso corpo. E assim, como um corpo não pode viver sem a alma, uma alma privada do Espírito Santo é morta, morta para a graça, morta ao santo amor, e incapaz de conquistar méritos para o Céu. Ai de quem expulsa com o próprio pecado o Doce Hóspede da Alma, porque expulsa o amor, a graça e perde a própria vida. Sim, ó Cristão, o Espírito habita em ti. E se tens fé, debes estar convicto sempre desta verdade: Nunca te encontrarás sozinho. Está contigo o Doce Hóspede da Alma. Está contigo de dia e de noite, na fadiga e no repouso, na deficiência e na prosperidade. Contigo estará (e mais o do que nunca) na oração e na tribulação. Ah, se tu soubesses te valer da presença de um amigo tão bom e poderoso! Se nas tentações, nos perigos e nas angústias te recordasses que possuis o Espírito Santo dentro de ti! E se a Ele recorresses prontamente quando preocupasses teu pequeno coração! Pare o teu pensamento algumas vezes durante o dia na consideração desta dulcíssima verdade: O Espírito Santo habita em mim! Se pensares assim, não terás apenas alegrias, mas também novas forças para avançar nos caminhos da virtude.

Momento para meditação pessoal

ORAÇÃO

Todos: Ó Altíssimo Deus, que em tudo sempre sois Admirável e grande, mas ainda mais nas obras de amor, elegestes a alma cristã para Vosso Tabernáculo e não só lhe conferistes Vossos bens, mas doastes a Vós mesmo. Ah! Se a Vossa bondade fosse ao menos apreciada por algumas almas, e se Vós não fosses tão contristado e ofendido por essas almas que deveriam amar-Vos tanto! Arrependo-me ó Sumo Amor de ter tantas vezes, também eu, Vos contristado com a minha frieza, esquecimento e ingratidão. Arrependo-me também de ter vos expulsado do meu coração e dado lugar ao Vosso eterno inimigo, o pecado, e com esse, o demônio. Mas sei que uma sincera lágrima de arrependimento servirá para chamar-Vos. Sei que Sois mais amoroso que uma doce mãe. Sois sempre pronto a perdoar. Por isso, com confiança, Vos digo: Vem ó Espírito Santo; Vem a esta alma que não quer mais contristar-Vos, nem ofender-Vos jamais.

3ª DIA

O Espírito Santo, nosso Consolador

Leitor: Depois do pecado original, a miserável descendência de Adão sofre pela dor, consequência não apenas do primeiro pecado, mas também das obras cometidas por nós mesmos. Ora, o Espírito Santo, que é Amor, não deixará sofrer seus amados sem derramar sobre eles muitíssimas consolações. E é porque Ele nos consola, que a Igreja O chama de "Consolador Perfeito", e possui para Ele os mais doces nomes, como "Pai do Pobres", "Repouso no cansaço", "Doce Refrigério", "Alívio no Pranto". Se bem que Ele não nos tira das mãos aquele cálice da amargura que devemos beber à semelhança do Salvador. Contudo, o Espírito Santo sabe misturar sua doçura às nossas amarguras nas dores que nos vem da parte das criaturas, Ele nos dá o conforto da Sua graça; nas desgraças, um doce e tranquilo impulso para nos conformarmos. Em cada sofrimento, o Espírito nos dá um raio de Sua luz que nos faz entender que por detrás daquele mal, existe um bem, e uma voz de verdade que nos recorda as eternas recompensas por sofrermos; e com Aquela voz de verdade, a alma atribulada é consolada pelo Perfeito Consolador que a ela se entrega. Se temos um Perfeito Consolador, por que o mundo está repleto de aflitos? Por que em toda a parte se derramam lágrimas, e por que se escutam os gemidos de dor? Por que se chega ao suicídio? Infelizmente, devemos constatar que esses não conhecem o Espírito Santo, que é o Verdadeiro Consolador do homem, porque o sofrimento deles não possui conforto. Mas por que isso acontece também entre os cristãos? A razão é clara: Também entre os cristãos, pouco se conhece e menos ainda se honra e se ora ao Espírito Consolador. Mas, se vemos almas que no sofrer se mantêm tranquilamente conformadas, podemos bendizer que elas estão com o Espírito Santo, e se vemos algumas que em meio às tribulações podem

repetir como São Paulo que superabundam em alegria, podemos também dizer que estas são plenas do Espírito Santo e cheias da Verdadeira consolação.

Momento para meditação pessoal

ORAÇÃO

Todos: Ó minha alma fraca e mesquinha, o Espírito Santo até agora não te preencheu de todas as divinas consolações, porque foi por ti pouco conhecido, menos honrado, e rara e friamente invocado. Quando tristeza, abatimento, melancolia e toda espécie de dor oprimiam a minha alma, Vós ó Consolador Perfeito, esperavas de mim apenas um olhar, um suspiro, um lançar-se de filial confiança para derramar-me no seio de vossos divinos confortos. Perdoai minha ignorância e a falta de confiança com que Vos tenho tratado até agora. Neste momento, abro-Vos toda a minha alma, ó Divino Consolador, e Vos prometo que em todas as dores desta vida, recorrerei prontamente ao Vosso socorro, e não procurarei outro consolador senão Vós, ó Pai dos Pobres, Repouso no cansaço e Alívio no pranto.

4º DIA

O Espírito Santo é o Doador dos dons

Leitor: Sendo próprio do amor beneficiar e repartir dons, isso acontece principalmente com o Amor por excelência que é o Espírito Santo. E o faz para com as criaturas pobres e necessitadas que se confiam a tão grande Provedor, aquele que concede não só aquilo que lhe é pedido, mas dá em abundância diante de cada pedido e de cada desejo. São seus verdadeiros devotos aqueles que d'Ele recebem um filial Temor que os afasta do pecado; que recebem uma fervorosa Piedade que os faz mais queridos a Deus e benevolentes com o próximo; uma Ciência que endereça os próprios juízos e faz com que vejam claramente as coisas de Deus; uma sobre-humana Fortaleza onde todo obstáculo seja superado; o celeste Conselho para distinguir os movimentos da graça e para eleger prudentemente os meios mais apropriados para a Salvação. Recebem enfim, um sobrenatural Intelecto que é sustento para a fé e luz para a vontade; e uma Sabedoria celeste, que os leva a conformar os pensamentos e vontades ao divino Beneplácito, colocando-os em perfeito acordo com Deus. Como então, tendo um Benfeitor assim tão extenso de graças e de Dons, nós somos tão pobres? Pobre é o nosso espírito de celestes dons; paupérrimo é o nosso coração de virtudes; pobre e nua de méritos é nossa alma!... Mas de onde então surge a pobreza, enquanto estão abertos diante de nós os tesouros do Paráclito, e o Doador de todo bem que infinitamente nos ama? Sim, o Espírito Santo nos ama infinitamente, e concede os seus melhores dons àqueles que os desejam, a quem pede, a quem fielmente a eles correspondem. Com uma mão no coração, ó cristão, reconheça a tua pobreza espiritual e diga como correspondestes às inspirações, às luzes, às graças do Paráclito. Desejastes ardentemente seus preciosos dons? Pedistes com fervorosa e constante oração? Afastastes teu coração das

coisas da terra para te enriquecer dos tesouros do céu? Reflete e responde.

Momento para meditação pessoal

ORAÇÃO

Todos: Confesso, ó Amante Supremo dos homens; confesso que a deplorável pobreza desta alma é pobreza consciente; eu mesmo me sujei, porque não só não apreciei, não desejei e não pedi com favores celestes, riquezas que Vós tão amorosamente derramais nas vossas criaturas, mas fiz pior ainda, eu que recebi tantas vezes da Vossa doce liberdade, tantos dons, inspirações e graças, não Vos correspondi, e como servo ingrato do Evangelho, enterrei os Vossos dons na lama mais negligente da minha preguiça, e na acídia da minha inércia. Ó meu Deus, quanto mal eu fiz à Vossa infinita bondade, e quanto mal eu fiz a mim mesmo. Mas Vós sois o Amor, o Amor onipotente. Não queira castigar este servo infiel, mas aceitando meu arrependimento, o qual uno à promessa de corresponder para o futuro aos Vossos Dons. Curai, ó Bondade Infinita, os danos da minha infidelidade passada, e tornai a enriquecer-me benignamente dos Vossos Dons.

5º DIA

O Espírito Santo e os Seus frutos

Leitor: Chamamos Frutos do Espírito Santo aqueles preciosos efeitos que Ele produz nas almas, mediante a infusão dos Seus Dons, os quais, postos à disposição das almas, tornam-nas fecundas de atos sobrenaturais de virtudes, que são frutos de santidade e de vida eterna. A nossa natureza, viciada em Adão, é como uma árvore silvestre que dá frutos amargos e ingratos. O Espírito Santo realiza nestas árvores um saudável enxerto, que as faz de certo modo transformar a natureza, onde o suco vital, ou seja, a natural virtude operativa do homem, passando pelo novo enxerto, nele recebe as boas qualidades e dá frutos doces e salubres. E, falando propriamente, não é o homem que produz aqueles bons frutos, mas o Espírito Santo, princípio eternamente fecundo da vida sobrenatural. Toda árvore, boa ou má, se conhece pelos frutos que produz; e cada ramo da árvore frutífera será por Deus podado a fim de que produza maior fruto (Cf. Jo 15, 3). Não basta, portanto, o enxerto para que uma árvore ruim produza bons frutos, é preciso que o empenhado agricultor faça a poda e que a cultive. E é aqui que acontece o miserável naufrágio da virtude de tantos cristãos que relutam diante do sofrimento. Gozam aqueles, de serem enxertados com o precioso broto da graça divina, mas não querem depois, que a mão providente do celeste Agricultor lhes pode, isto é, não querem despojar-se totalmente de seus afetos terrenos, não querem cortar generosamente suas paixões favoritas e mesmo que quisessem ser ramos frutíferos da árvore do paraíso, querem também reter em si os parasitas selvagens do antigo inimigo; isto é, afetos mundanos, amor próprio, orgulho, avareza e coisas semelhantes. Mas esses vergonhosos ramos, que mesmo diante do precioso enxerto permanecem selvagens e estéreis, no fim não serão rejeitados e lançados ao fogo?

Momento para meditação pessoal

ORAÇÃO

Todos: Ó Divino Espírito, se eu considero que também na minha alma realizas aquele enxerto salutar pelo qual esta mesma alma deveria produzir frutos de vida eterna, reflito na minha deplorável instabilidade, libero um amargo suspiro do meu coração... Onde estão aqueles frutos que eu, como ramo de uma árvore divina deveria produzir; aqueles frutos que deveriam estar maduros pelos ardores celestes do Espírito Santo? Quantos são? São perfeitos? Um outro amargo suspiro é a resposta! Mas de quem é a culpa desta vergonhosa esterilidade? Senhor, eu me acuso diante dos Vossos pés: A culpa é minha, é toda minha! Eu não quis que pela Vossa Mão benéfica, fosse tirado de minha volta as ervas daninhas das paixões e dos vícios; e recusei o ferro saltar da mortificação cristã; a acídia se opôs em mim às santas obras; a frieza e a inconstância apagaram meu fervor; não correspondi fielmente às vossas graças, ó Divino Espírito. Sou semelhante a uma planta estéril e inútil, não estando apta senão a ser lançada ao fogo. Meu Deus! Para o fogo do Inferno não quero ir. Lança-me mais ainda no Fogo do Vosso Amor, que purifica as almas e torna-as fecundas dos santos Frutos.

6º DIA

O Espírito Santo é nosso Advogado

Leitor: Os fracos, os órfãos, e os sem direitos, têm necessidade de um defensor, de um advogado, que tenha no coração os interesses deles e trabalhe para fazer-lhes o bem. Aos cristãos, não falta este Advogado. Foi o Amante Salvador que nos prometeu e nos deu; e é o seu mesmo Amor: O Espírito Santo. Mas quem poderá nos dizer todo bem que nos faz este divino Advogado; aquele Amor Eterno cujas obras, palavras e relações com as almas são todas amor? E este Amor, como sabemos por meio de São Paulo, está especialmente conosco e vem em auxílio da nossa fraqueza quando rezamos. A nossa miséria é tão grande, que não sabemos rezar como convém; a nossa cegueira é tamanha que nem mesmo sabemos o que pedir. Mas é aqui que nos ajuda o Espírito Santo, que dentro de nós ora e suplica com gemidos inenarráveis; e porque Aquele que perscruta o nosso coração bem sabe aquilo que pedimos com tais gemidos inspirados pelo Espírito Santo, e nos dá a consoladora certeza de sermos ouvidos. Portanto, Deus mesmo ora em mim! O Eterno Amor vem em nós suscitar santos gemidos e acende muitos afetos em nosso coração, dessa forma, nos ajuda a invocar a divina Misericórdia. O Espírito Santo reza em mim e eleva a minha alma às fontes da Vida Eterna para enriquecê-la de todo bem! O Espírito Santo ora em mim e me dá tanta eficácia nas minhas pobres forças, que preciso honrar e agradecer dignamente ao Altíssimo. O Espírito Santo ora em mim e os tesouros da graça divina se abrem diante de mim e a meu favor e também para todos aqueles por quem eu rezo. O que pode ser negado para aquele cuja oração sobe ao céu unida aos gemidos inenarráveis do divino Amor? E mesmo se este fosse o único bem alcançado pela devoção ao Espírito Santo, já seríamos felizes o bastante. O Espírito Santo rezará também naqueles que o esqueceram?

Momento para meditação pessoal

ORAÇÃO

Todos: Ó Divino Advogado das almas, que sois todo Amor, sempre Amor, perfeito Amor, eu exulto e me alegro em saber que sois assim tão bom e que Vos dignastes morar dentro de nós, orar em nós e enviar ao Coração do Pai Celeste aqueles preciosos e inefáveis gemidos, que O movem a nos conceder toda graça. Como me arrependo agora, ó Espírito Santo, por ter Vos conhecido tão pouco e apreciado tão limitadamente Vosso infinito poder de intercessão e de oração dentro de mim! Se a minha oração foi até agora distraída e ineficaz, isto aconteceu porque eu não pensava em Ti, meu divino Advogado, porque seguindo a confusão destes nossos tempos, eu não procurei a instrução religiosa e não cultivei a devoção para Convosco, meu Mestre, Consolador e Santificador da minha alma. Mas, a partir de agora, não será mais assim. Peço-Vos perdão, ó Espírito Santo, e prometo não Vos esquecer mais e Vos proclamar para os outros com as verdades católicas, que são luz para a mente e alegria para o coração.

7º DIA

Oh, Divino Paráclito! És o Santificador das almas

Leitor: Se o Criador não quisesse elevar a alma humana à vida sobrenatural, renovando a sua imagem e soprando sobre ela o Hálito Divino, estaríamos perdidos. Quando Deus se comunica com a criatura, soprando sobre ela, dá-lhe sempre espírito, vida, graça, amor, melhor dizendo, dá-lhe a Si mesmo. Uma criatura que possui o Espírito de Deus, certamente não pode viver apenas segundo as razões da natureza terrena, que quase sempre se opõem à graça divina que deseja nos elevar à participação da natureza divina. Mas quem dará a uma criatura da terra, ajuda e força para viver segundo a sublime vocação de um ser divinizado? Este milagre é obra do Divino Espírito Santo, que é o Santificador das almas; o qual com força e suavidade conduz as almas ao santo viver, a que nós chamamos vida sobrenatural, que consiste não só em observar os mandamentos da lei de Deus, mas em dirigir a Ele sempre, todo o nosso ser, nosso querer, nosso fazer e sofrer, vivendo assim, unicamente para Ele. O nome do Santificador das almas é dado ao Espírito Santo na Divina Escritura, para indicar que Ele é princípio e fonte de toda santidade, d'Ele vem as graças, as luzes, os confortos, e ajuda para nossa santificação. É de fato Ele que ilumina o pecador no seu estado de perigo, acorda-o do sono da morte, inspira-o no desejo de voltar para Deus, ajuda-o a curar o próprio coração daquele tríplice germe do mal, que consiste no orgulho, na sensualidade e na avareza. É Ele quem o faz olhar a doçura da virtude, a felicidade da paz e as consolações do divino amor. Reforma nosso interior, reprime cativas inspirações, mostrando a preciosidade dos sofrimentos e o prêmio das boas obras; Ele completa em nós a obra admirável de Deus, comunicando virtudes santificadoras as nossas ações. Na verdade, o Divino Espírito, cumpre para conosco aquela promessa da Sagrada

Escritura: Vos darei um coração novo e um espírito novo. Vos tirarei da vossa sepultura, (isto é, do mortífero estado da culpa), vos darei o meu Espírito e vivereis. Eu disse, eu farei (Ez 37). Que mais poderia prometer o Senhor de tão consolador?

Momento para meditação pessoal

ORAÇÃO

Todos: Ó meu Deus, considerando todas as obras do Vosso Amor, me dou conta que sempre são mais admiráveis do que todos os prodígios. O homem criado por Vós, vem elevado a um estado de excelência quase divina e pouco menor do que os anjos. Ó Deus, o homem pecou, perdeu o Espírito Santo, e se fez escravo de Lúcifer. Mas Vossa mão veio sobre o homem caído e o levantou do antigo terror. Para levantar o homem, o Divino Verbo se abaixou, até vestir a nossa natureza. Fostes ao patíbulo, e roubastes e satanás o poderio sobre os homens, que foram resgatados pelo sangue de Deus, feitos homens novos pelo Espírito Santo, que os enriquece de dons e graças, santifica-os abraça-os... Meu Deus! E saber que esta maravilha de amor realizastes por nós e em nós, também por mim e em mim. Como farei para amar-Vos e não pensar senão em Vós, Ó Espírito Santo de Amor. Perdoai a mim, perdoai a todos os cristãos pela ingratidão de Vos termos esquecido e de agora em diante, Ó Divino Espírito, nos unirmos para glorificar-Vos e honrar-Vos, não como mereceis, porque é impossível, mas da melhor maneira que pudermos fazer.

8º DIA

Nosso deveres para com o Espírito Santo

Leitor: O Espírito Santo, como Deus, possui também todo o direito de adoração, submissão e amor, assim como devemos render ao Pai e ao Filho. Como Ele em participar, é o Santificador de nossas almas, e que em nós reside substancialmente, a Ele devemos o obséquio de uma humilde e confiante oração, para lhe pedir força, para vencer as tentações, luz para conhecer melhor os nossos deveres e a graça para santificar todas as nossas ações, a fim de que sejam agradáveis a Ele. Além do mais, devemos-lhe docilidade às suas inspirações e reconhecimento pelos seus incessantes benefícios. Mas, como o Espírito Santo é Amor, e o Amor deve ser amado, entre todos esses deveres, o que deve reinar é a primazia do Amor. E porque nós, miseráveis criaturas, não poderemos jamais amar adequadamente o Amor Infinito, amemos ao menos como podemos, e procuremos que Ele seja também mais conhecido e mais amado pelos outros. Mas como cumprimos os nossos deveres para com o Espírito Santo, se rara e friamente nos recordamos d'Ele? O esquecimento é adoração? O esquecimento é gratidão? É amor? Não, ao contrário: é ingratitude, desamor e desprezo. Para nós, que conscientemente vivemos no sobrenatural, existiria maior vergonha que viver toda a jornada como se o Espírito Santo não existisse, como se Ele não habitasse pessoalmente dentro de nós? Portanto, ó cristão, se quiseres cumprir todos os seus deveres para com o Espírito Santo comece a tê-Lo presente no seu pensamento, recorde várias vezes o Seu amor, os Seus benefícios, e entre todas as suas devoções não falte, ou melhor, abundem obséquios e orações em Sua honra.

Momento para meditação pessoal

ORAÇÃO

Leitor: Ó Divino Espírito Santo, como eu me enganava pensando que fosse somente com os meus pecados que te contristaria! Agora sei que te contristei mais ainda quando te esqueci. Mas Quem é também o mais esquecido entre os fiéis? E se nem mesmo O recordamos ó Eterno Amor, como poderemos cumprir nossos deveres para Convosco? Devemos gemer sobre a nossa ingratidão e pedi perdão. E ao Te pedirmos perdão, ó Espírito Santo, devemos acrescentar a promessa de honrar-Vos no futuro com atos de especial adoração e de verdadeiro reconhecimento. Sois autor e doador da graça, Santificador e Doce Hóspede da alma, por tudo isto com total devoção devemos voltar para Vós todos os nossos pensamentos.

9º DIA

Os benefícios do Espírito Santo

Leitor: Sem dúvida, os benefícios revelam o Benfeitor, e quanto mais excelentes e múltiplos são os benefícios, tanto indicam ser mais excelente e mais amoroso o Benfeitor. Nós nunca poderemos chegar a conhecer todos os benefícios que recebemos do Espírito Santo. A Igreja, por outro lado, com os nomes que O concede, nos mostra grande parte de suas graças: Chamando-O de Luz dos Corações, a Igreja nos revela a bela graça que Ele, o Espírito Santo, compartilha conosco através das explicações Divinas. Chamando-O de Fogo, nos recorda como por meio d'Ele vem ao nosso coração as chamas do Divino Amor. Como Doce Hóspede da alma, nos assegura a sua presença em nós. E ainda como Pai dos Pobres, Dispensador de Dons, Fonte Viva, Consolador Perfeito nos acrescenta múltiplos benefícios que recebemos incessantemente por Ele! Pelas simbólicas formas que quis assumir para dirigir-se aos mortais, se conhece como melhor via, os benefícios do Paráclito. No Batismo do Salvador, o Espírito Santo assume a forma de uma cândida Pomba. No Mistério da Transfiguração de Nosso Senhor, S. Ambrósio, S. Tomás e outros, reconhecem o Espírito Santo na fúlgida nuvem que aparece sobre o Tabor, simbolizando a amorosa proteção do Paráclito sobre nós, e ao mesmo tempo o princípio daquela sobrenatural fecundidade, que o próprio Espírito Santo infunde nas almas. Quando depois, aparece no Cenáculo como Celeste Fogo, distribui muitos dos seus benefícios, e principalmente aquele de esclarecer e de inflamar as almas de santos ardores; de comunicá-las a admirável atitude de fazer o bem e de conduzi-las a agir, não mais humanamente e segundo a natureza, mas divinamente e segundo a graça. E como o fogo converte em fogo aquilo que nele é imerso, assim o Divino Fogo do Espírito Santo se não pode fazer-nos divinos por natureza, torna-nos pela

graça. Admira, ó alma fiel, estas maravilhas de amor, e diz se não serão para ti grandes vantagens. Como devotos do Espírito Santo, seguramente possuiremos seus benefícios.

Momento para meditação pessoal

ORAÇÃO

Todos: Ó Divino Espírito, entre todos os Vossos dons, existe um infinitamente mais precioso que os outros; Dom que não tem nome particular, porque sois Vós mesmo que verdadeiramente Vos doais às almas justas. Mas porque eu disse que Aquele Dom não tem nome? É claro que tem, dado por Vós, que o chamou Dom Altíssimo de Deus, e não existe outro nome que melhor O convenha. O que farão as nossas almas no fim desta Novena, ó Espírito Santo? Pediremos o Dom do Altíssimo Deus, Vós mesmo! E para obtê-Lo, deixaremos lugar no nosso coração, tirando todo afeto que não Vos agrada. E vós, Eterno Amor, o que fareis? Ah, fazei tudo o que fizeste no Cenáculo! Vem! Vem! Vem! Visitai as mentes dos Vossos servos e enchei os corações de abundantes graças. Vem! E com as Vossas chamas, erradicaí de nós o velho Adão. Vem! E se apossando das potências da minha alma e dos meus sentidos, regulai e dirigi todos os meus atos para Vós. Estendei todos os Vossos benefícios a todos os crentes, e assim obteremos mais rapidamente a renovação da face da Terra.

MEDITAÇÃO PARA O DIA DE PENTECOSTES

As maravilhas de Pentecostes

Leitor: Aquele Deus, cujas obras são grandes e admiráveis, depois de ter criado homem à sua imagem e semelhança, mais admiravelmente o restaurou pelo mistério da Redenção e vem agora operar a maravilha das maravilhas, que é a Efusão, a renovação pessoal do Seu Espírito no coração do homem. Brillhou, portanto, a partir daquele dia de graça e bênção, depois de um vento impetuoso que visitou os Apóstolos reunidos no Cenáculo em meio a raios de vivíssima luz em globo de fogo, que se dividiu em muitas chamas sobre todos os fiéis reunidos e pousou sobre a cabeça de cada um; era o prometido Espírito Santo que plenamente se comunicava aos primeiros discípulos de Jesus Cristo, enchendo-os de Si e dos seus mais admiráveis dons. Reflete, ó cristão, que no dia de Pentecostes, que foi certamente o dia do triunfo do Espírito Santo, Aquele Eterno se mostrou como luz e como fogo para indicar seus dois e principais efeitos, isto é, o de iluminar os mistérios e as verdades da fé, e de acender o Divino Amor que purifica e santifica. Ó preciosíssimos efeitos da vinda do Espírito Santo nas almas! E nós somos felizes, porque o Espírito Santo não veio apenas para os primeiros cristãos, mas para todos nós e mais estreitamente se une àqueles que melhor se disponham a recebê-Lo. Levantemos, ó cristãos, o véu que cobria tal mistério, contemplemos como o Incruido e Substancial Amor de Deus, comunicou-se aos primeiros fiéis, não em forma de pomba, como outrora, nem tomou forma de coração, ou de fulgida estrela, mas quis assumir as formas de língua de fogo, e isto não só para indicar o dom das línguas ou do conhecimento de muitos idiomas, mas também, para nos ensinar que a nossa língua deve ser instrumento da verdade e da caridade, e que a regra do nosso falar e a força das nossas palavras precisam ser o mesmo Espírito Santo. Bendita

a língua que é regulada pelo Espírito de Sabedoria e Conselho, mas infeliz das línguas que levadas por paixões desenfreadas, se tornam instrumentos de discórdia e de escândalo. Reflitamos, se todos os nossos membros foram de certa maneira divinizados pela santificação no admirável mistério de Pentecostes. Quem é que verdadeiramente deixa o Espírito Santo ser guia da própria língua? Quem pode enumerar os pecados que as palavras já cometeram? Ó Divino Espírito Santo, que naquele dia santificastes os corações com Vosso Fogo Divino e quisestes com o mistério das línguas santificar também as nossas palavras, ajuda-nos a usar sempre com santidade a nossa língua.

Meditação pessoal ou partilha em grupo

ORAÇÃO

Todos: Ó desejado Consolador dos mortais, ó Doce Hóspede da alma, neste grande dia da Vossa vinda, nós não estávamos no Cenáculo. Não vimos os Vossos divinos esplendores, não arderam nossos corações pelo Vosso Beato Fogo, não nos foi dado beber daquela Fonte de paraíso na qual se inebriaram os Apóstolos; mas sabemos e cremos que Vós retornastes muitas vezes para descer sobre os novos cristãos, e que estais também agora pronto a comunicar-Vos às almas que Vos desejarem, que Vos suplicarem e que se dispuserem a receber-Vos. Eis aqui, aos Vossos pés, ó Espírito Santo, almas que possuem sede de Vós; e porque o Vosso amor por elas é ainda vivo e ardente como no dia em que desceste no Cenáculo, dignai-Vos escutar as nossas orações e renovar as maravilhas daquele dia de graça de amor. Vem ó Espírito Santo de Amor! Vem e ilumina com a Vossa luz; inflamai-nos com Vosso Fogo; enriquecei-nos com Vossos dons; freai e governai a nossa língua e faça que nunca mais se contamine com o pecado, mas torne-se digna de louvar-Vos e agradecer-Vos eternamente no céu. Recomendamos a

Vós também, tantos dos nossos irmãos cegos, que não o desejam por que não o conhecem; recomendamos ainda: cada alma criada à Vossa imagem: recordai a elas que Sois o Santificador das almas, e a todas iluminai, e a todas convertei, ó Santo Espírito, a todas salvai. Amém!

Reza-se a ladainha em seguida- faz-se a consagração abaixo:

CONSAGRAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO

Oh! Divino Espírito Santo, luz eterna e brilhantíssima, cuja magnificência enche o Céu e a terra, eis-me aqui, humildemente prostrado ante a Vossa divina presença, para me consagrar a Vós para sempre.

Adoro o brilho de Vossa pureza, Vossa imutável justiça e o poder do Vosso amor.

É por Vós, força e luz de minha alma, que eu penso, vivo e obro.

Não permitais que eu peque contra Vós nem resista aos suaves impulsos de Vossa graça, mas dirigi todos os meus pensamentos para que esteja atento à voz de Vossas inspirações, siga-as fielmente e encontre na Vossa misericórdia, auxílio para minhas fraquezas.

Adorável Espírito, compadecei-Vos de minha indigência, preservai-me de todo o erro e obtende-me o perdão, se eu chegar a cair em pecado.

Peço-Vos, aos pés de Jesus crucificado, contemplando e adorando, cheio de confiança, suas chagas sagradas, seu lado aberto, seu Coração transpassado.

Espírito do Pai e do Filho, fazei que, com Vossa graça, possa dizer em tudo e sempre: "Falai Senhor, que Vosso servo Vos ouve".

Espírito de Sabedoria e Entendimento, dissipai minha ignorância.

Espírito de Conselho, dirigi minha inexperiência.

Espírito de Fortaleza, fazei-me perseverante no serviço de Deus; dai-me a força de proceder em tudo com bondade e benevolência.

Espírito da Paz, dai-me a Vossa Paz.

Espírito de Santidade, ornai com as celestes virtudes da Pureza e Simplicidade o templo que escolhestes para Vossa morada e, por Vossa graça poderosíssima, preservai constantemente minha alma da mancha do pecado.

Amém.

LADAINHA AO ESPÍRITO SANTO

Senhor, *tende piedade de nós.*
Jesus Cristo, *tende piedade de nós.*
Senhor, *tende piedade de nós.*

Divino Espírito Santo, *ouvi-nos.*
Espírito Paráclito, *atendei-nos.*

Deus Pai dos céus, *tende piedade de nós.*
Deus Filho, Redentor do mundo, *tende piedade de nós.*
Deus Espírito Santo, *tende piedade de nós.*
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, *tende piedade de nós.*

Espírito da verdade, *tende piedade de nós.*
Espírito da sabedoria, *tende piedade de nós.*
Espírito da inteligência, *tende piedade de nós.*
Espírito da fortaleza, *tende piedade de nós.*

Espírito da piedade, *tende piedade de nós.*
Espírito do bom conselho, *tende piedade de nós.*
Espírito da ciência, *tende piedade de nós.*
Espírito do santo temor, *tende piedade de nós.*

Espírito da caridade, *tende piedade de nós.*
Espírito da alegria, *tende piedade de nós.*
Espírito da paz, *tende piedade de nós.*
Espírito das virtudes, *tende piedade de nós.*

Espírito de toda a graça, *tende piedade de nós.*
Espírito da adoção dos filhos de Deus, *tende piedade de nós.*
Purificador das nossas almas, *tende piedade de nós.*

Santificador e guia da Igreja Católica, *tende piedade de nós.*

Distribuidor dos dons celestes, *tende piedade de nós.*

Conhecedor dos pensamentos e das intenções do coração, *tende piedade de nós.*

Doçura dos que começam a vos servir, *tende piedade de nós.*

Coroa dos perfeitos, *tende piedade de nós.*

Alegria dos anjos, *tende piedade de nós.*

Luz dos patriarcas, *tende piedade de nós.*

Inspiração dos profetas, *tende piedade de nós.*

Palavra e sabedoria dos apóstolos, *tende piedade de nós.*

Vitória dos mártires, *tende piedade de nós.*

Ciência dos confessores, *tende piedade de nós.*

Pureza das virgens, *tende piedade de nós.*

Unção de todos os santos, *tende piedade de nós.*

Sede-nos propício, *ouvi-nos, Senhor.*

Sede-nos propício, *perdoai-nos, Senhor.*

Sede-nos propício, *atendei-nos, Senhor.*

De todo o pecado, *livrai-nos, Senhor.*

De todas as tentações e ciladas do demônio, *livrai-nos, Senhor.*

De toda a presunção e desesperação, *livrai-nos, Senhor.*

Do ataque à verdade conhecida, *livrai-nos, Senhor.*

Da inveja da graça fraterna, *livrai-nos, Senhor.*

De toda a obstinação e impenitência, *livrai-nos, Senhor.*

De toda a negligência e tepor do espírito, *livrai-nos, Senhor.*

De toda a impureza da mente e do corpo, *livrai-nos, Senhor.*

De todas as heresias e erros, *livrai-nos, Senhor.*

De todo o mau espírito, *livrai-nos, Senhor.*

Da morte má e eterna, *livrai-nos, Senhor.*

Pela vossa eterna procedência do Pai e do Filho, *livrai-nos, Senhor.*

Pela milagrosa conceição do Filho de Deus, *livrai-nos, Senhor.*

Pela vossa descida sobre Jesus Cristo batizado, *livrai-nos, Senhor.*

Pela vossa santa aparição na transfiguração do Senhor, *livrai-nos, Senhor.*

Pela vossa vinda sobre os discípulos do Senhor, *livrai-nos, Senhor.*

No dia do juízo, *livrai-nos, Senhor.*

Ainda que pecadores, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Para que nos perdoeis, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Para que vos digneis vivificar e santificar todos os membros da Igreja, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Para que vos digneis conceder-nos o dom da verdadeira piedade, devoção e oração, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Para que vos digneis inspirar-nos sinceros afetos de misericórdia e de caridade, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Para que vos digneis criar em nós um espírito novo e um coração puro, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Para que vos digneis conceder-nos verdadeira paz e tranquilidade do coração, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Para que vos digneis fazer-nos dignos e fortes, para suportar as perseguições pela justiça, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Para que vos digneis confirmar-nos em vossa graça, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Para que vos digneis receber-nos no número dos vossos eleitos, *nós*

vos rogamos, ouvi-nos.

Para que vos digneis ouvir-nos, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Espírito de Deus, *nós vos rogamos, ouvi-nos.*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *enviai-nos o Espírito Santo.*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *mandai-nos o Espírito prometido do Pai.*

Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, *dai-nos o Espírito bom.*

Espírito Santo, *ouvi-nos.*

Espírito consolador, *atendei-nos.*

Ū. Enviai, Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado,
Ŕ. E renovareis a face da terra.

Oremos.

Pres.: Ó prometido e suspirado Consolador, Espírito Santo, procedente do Pai e do Filho, que escutando a unânime oração dos discípulos do Salvador, fraternalmente reunidos no Cenáculo, descestes para consolar e santificar a Igreja nascente; sede propício às nossas súplicas, reacendei o Vosso Divino Fogo nos corações dos homens. Fazei resplandecer a Vossa luz até os confins da Terra; chamai novamente ao seio da Mãe Igreja Romana todas as Igrejas separadas. Ó Espírito Santo, que sois o Amor, piedade de tanta mediocridade e de tantas almas que se perdem! Fazei com que rapidamente aconteça aquilo que Davi profetizava dizendo: "Mandai o Teu Espírito". Fazei-nos novas criaturas, e assim renovareis a face da Terra. A partir desta consoladora profecia, unidos em oração, como nos ensina a Igreja, com plena confiança repetamos: Enviai o Vosso Espírito e tudo será criado, e renovareis a face da Terra!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- <https://institutohesed.org.br/novena-de-pentecostes/#1526825413596-85dc231a-7421>
- <https://padrepauloricardo.org/blog/ladainha-do-espírito-santo>
- <http://www.derradeirasgracas.com/2.%20segunda%20p%C3%A1gina/As%20Devo%C3%A7%C3%B5es/1.%20DEVO%C3%87%C3%83O%20AO%20ESP%C3%8DRITO%20SANTO/Consagra%C3%A7%C3%A3o%20ao%20Esp%C3%ADrito%20Santo.htm>